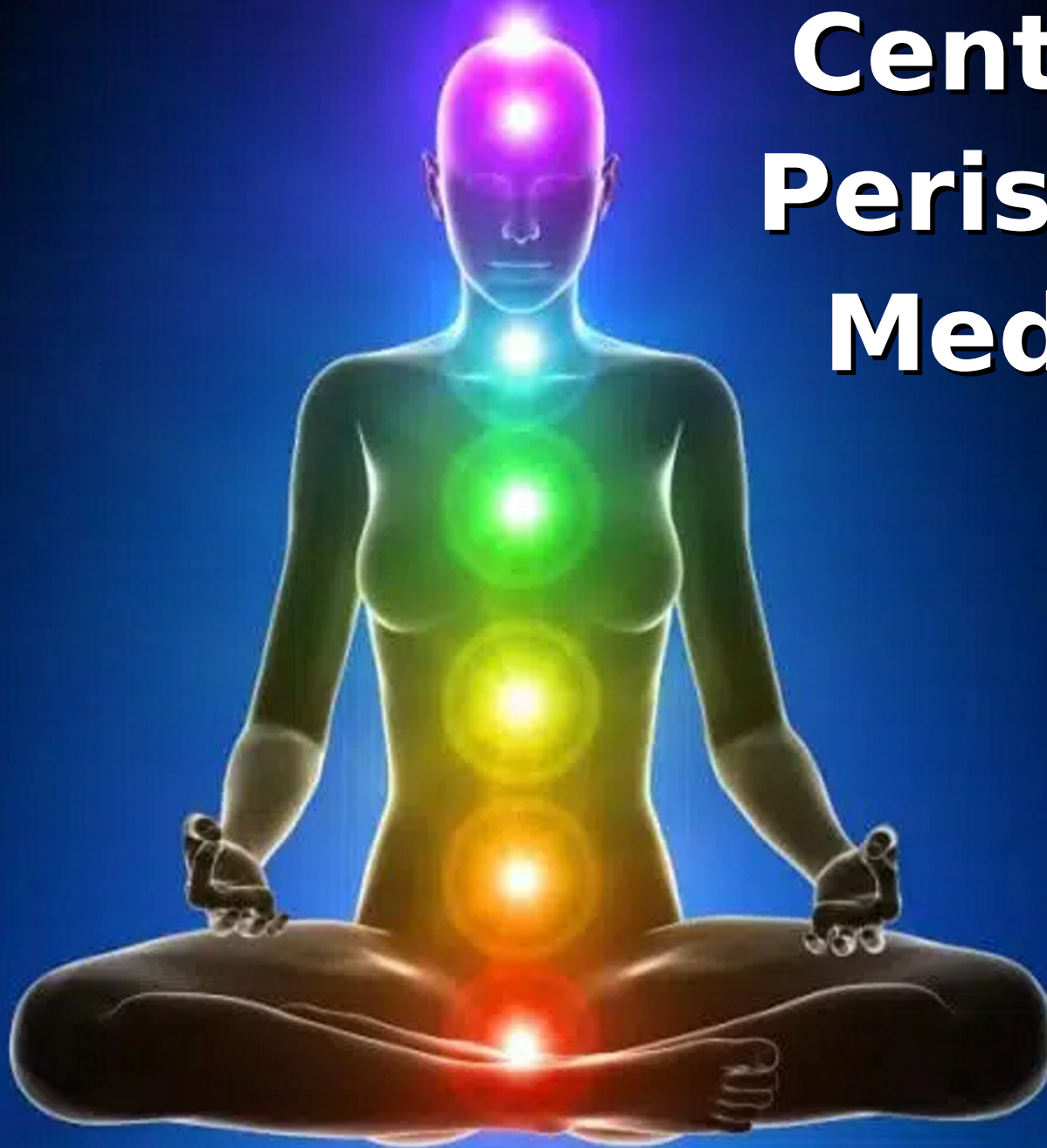


Centros Vitais Perispirituais e Mediunidade



**“A luz irradiada por um Espírito será
tanto mais viva, quanto maior o seu
adiantamento.”**

(ALLAN KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

Introdução

“[...] A ideia da transmigração das almas formava, pois, uma crença vulgar, aceita pelos homens mais eminentes. De que modo a adquiriram? Por uma revelação, ou por intuição? Ignoramo-lo. Seja como for, o que não padece dúvida é que uma ideia não atravessa séculos e séculos, nem consegue impor-se a inteligências de escol, se não contiver algo de sério. Assim, a ancianidade dessa doutrina, em vez de ser uma objeção, seria prova a seu favor.” *(Revista Espírita 1858, Pluralidade das existências corpóreas)*

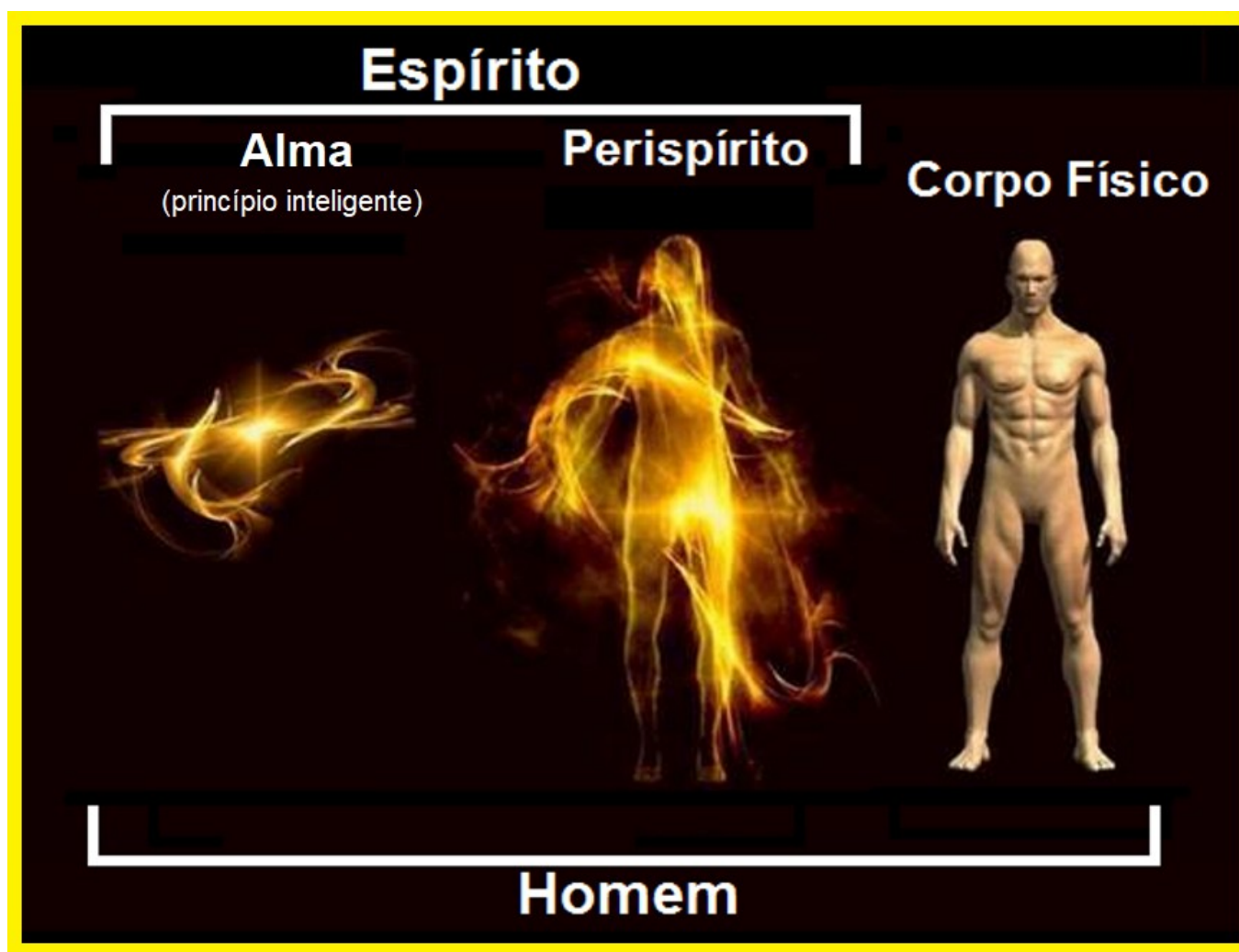
“[...] estamos longe de conhecer todas as leis que regem o mundo invisível, todas as forças que este mundo encerra, todas as aplicações das leis que conhecemos. O Espiritismo não disse ainda a sua última palavra, muito longe disto, não mais sobre as coisas físicas do que sobre as coisas espirituais. Muitas das descobertas serão o fruto de observações ulteriores. O Espiritismo não fez, de alguma sorte, até o presente, senão colocar os primeiros degraus de uma ciência cuja importância é desconhecida. Com a ajuda do que já descobriu, ele abre àqueles que virão depois de nós o caminho das investigações numa ordem especial de ideias. Não procede senão por observações e deduções. [...]”. (Revista Espírita 1867)

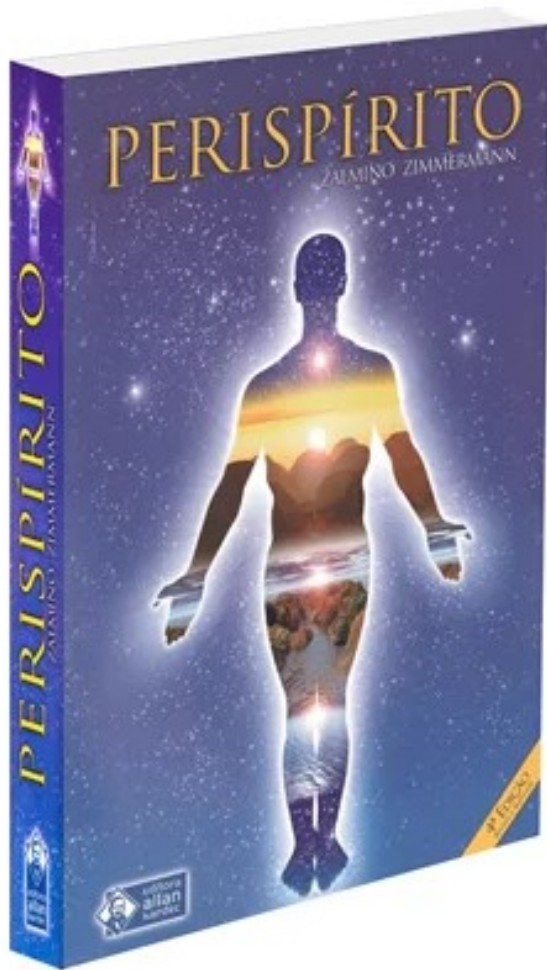
Funções do perispírito

Em **Vocabulário espírita** de *O Livro dos Médiuns*, nós vamos encontrar a seguinte definição:

“**PERISPÍRITO** (Do grego *peri*, em torno.) – Envoltório semimaterial do Espírito. Nos encarnados, serve de intermediário entre o Espírito e a matéria; nos Espíritos errantes, constitui o corpo fluídico do Espírito.”

“A união da alma, do perispírito e do corpo material constitui o *homem*; a alma e o perispírito separados do corpo constituem o ser chamado *Espírito*.” (O que é o Espiritismo)





Zalmino Zimmermann, na obra *Perispírito* lista as seguintes funções do perispírito:

“Função instrumental: Como se depreende de seu próprio conceito, a função primordial do perispírito é servir de instrumento à alma, em sua interação com os mundos espiritual e físico.

Função individualizadora: O perispírito, corpo imperecível da alma, serve à sua individualização e identificação. A alma é única e diferenciada, e o perispírito, como seu envoltório perene, mostra-a, refletindo-a, assegurando-lhe a identidade exclusiva.

Função organizadora: A função organizadora do perispírito aparece especialmente notável no processo de reencarnação, em que o ritmo morfogenético, obedecendo aos impulsos psicossômicos de crescimento, leva à formação de um novo corpo físico que se estrutura rigorosamente de acordo com as características que marcam o corpo espiritual, modelo por excelência. Esse papel do perispírito – projeção da alma – no processo vital é, de muito, conhecido, tanto no Oriente, como no Ocidente, sendo, inclusive, pres sentido em círculos científicos contaminados pelo materialismo.

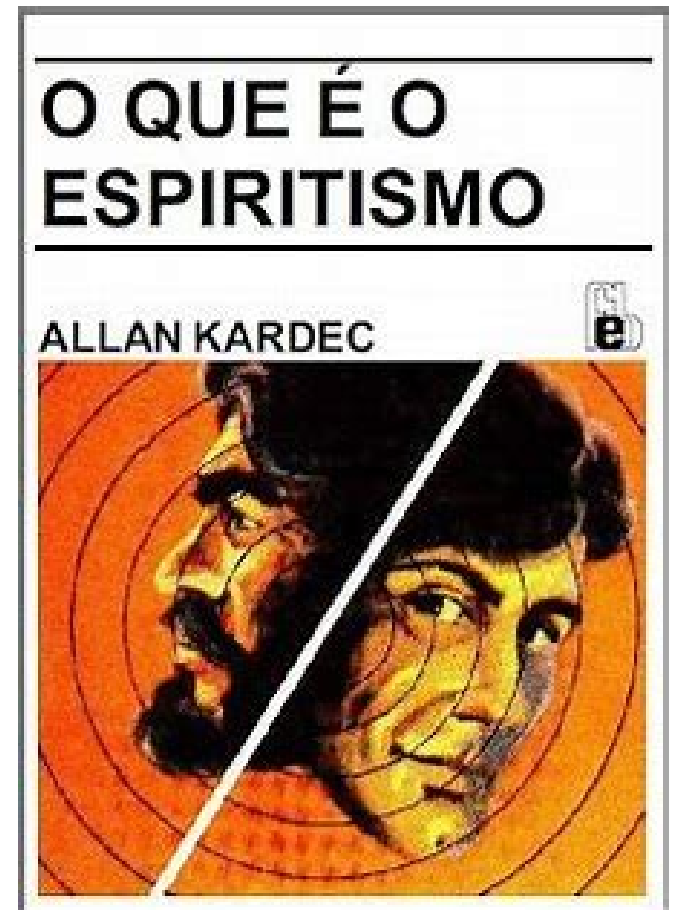
Morfogênese: [Fisiologia] Diz-se da ação ou da função que inter vêm no crescimento, na determinação da forma do corpo; (*Dicio.com*)

Função sustentadora: O perispírito, impregnando-se de energia vital e transferindo-a paulatinamente, ao impulso da alma, para o veículo físico, sustenta-o desde a formação até o completo crescimento, conservando-o, na vida adulta, durante o tempo necessário.” (ZALMINO ZIMMERMANN, *Perispírito*)

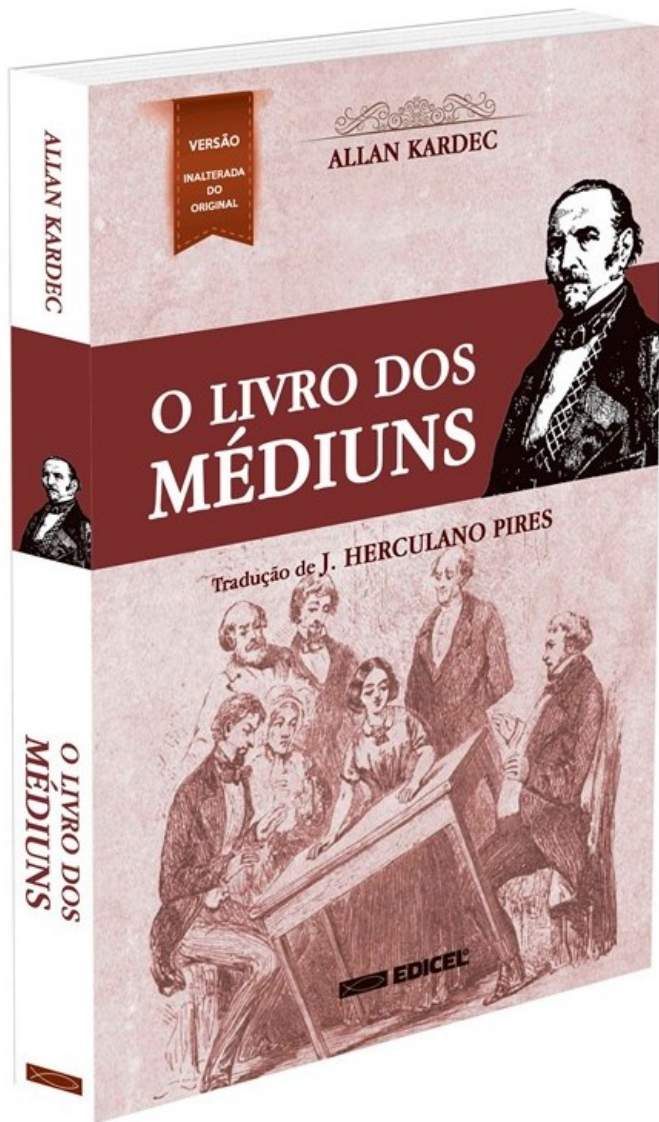
Na mediunidade

Em *O que é o Espiritismo*, cap. II – Noções elementares do Espiritismo, lemos:

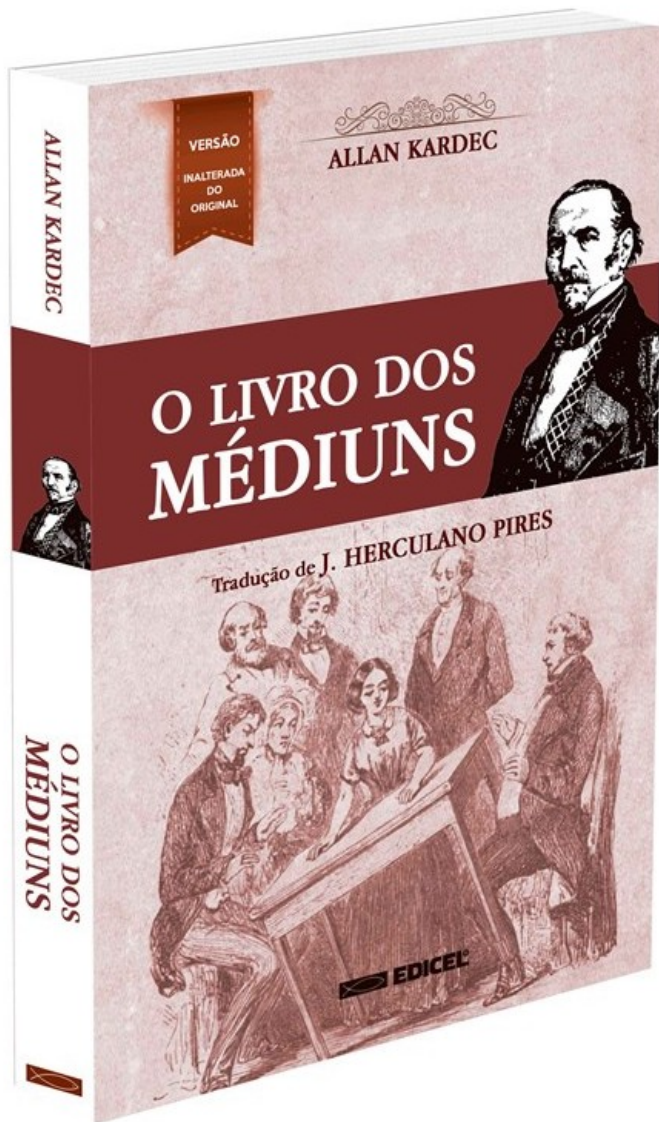
“30. Era por meio do perispírito que o Espírito agia sobre o seu corpo quando vivo, e é ainda com esse mesmo fluido que ele se manifesta, agindo sobre a matéria inerte, produzindo ruídos, movimentos de mesas e outros objetos, que ele levanta, derruba ou transporta. [...].



É igualmente com o auxílio do seu perispírito que o Espírito faz os médiuns escreverem, falarem ou desenharem. Não possuindo corpo tangível para atuar ostensivamente, quando quer manifestar-se, o Espírito se serve do corpo do médium, de cujos órgãos se apossa, fazendo-os agir como se fossem seus, por um eflúvio com que ele os envolve e penetra.” *(O que é o Espiritismo)*



“O perispírito é o princípio de todas as manifestações. O conhecimento dele foi a chave da explicação de uma imensidade de fenômenos [...].” (*O Livro dos Médiuns*, 2ª parte, cap. VI. Item 109)



“[...] O perispírito, para nós outros Espíritos errantes, é o agente por meio do qual nos comunicamos convosco, quer indiretamente, pelo vosso corpo ou pelo vosso perispírito, quer diretamente, pela vossa alma. Daí, a infinita variedade de médiuns e de comunicações.” (Lamennais, *O Livro dos Médiuns*, 1ª parte, cap. IV. Item 51)

Levando-se em conta o item 159, Cap. XIV de *O Livro dos Médiuns*, podemos dizer que todos nós somos médiuns:

“Toda pessoa que sente a influência dos Espíritos, em qualquer grau de intensidade, é médium. Essa faculdade é inerente ao homem. Por isso mesmo não constitui privilégio [...]. Usualmente, porém, essa qualificação se aplica somente aos que possuem uma faculdade mediúnica bem caracterizada, que se traduz por efeitos patentes de certa intensidade, o que depende de uma organização mais ou menos sensível.”

sentir

1. perceber por meio dos sentidos
2. experimentar (impressão física ou moral)
3. ter (sentimento, afeto)
4. ser afetado por
5. sofrer a ação de

MEU DICIONÁRIO.ORG

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXXI, destacamos o seguinte trecho da mensagem de **Channing**:

“**Todos os homens são médiuns.** Todos têm um Espírito que os dirige para o bem, quando eles sabem escutá-lo. **Quer alguns se comuniquem diretamente com ele, graças a uma mediunidade especial, quer outros só o escutem pela voz interna do coração e da mente. Isso pouco importa, [...] Repito, a voz íntima que fala ao coração é a dos Espíritos bons. E é desse ponto de vista que todos os homens são médiuns.**”

(*LM*, cap. XXXI, por Channing)

“**Médium** (do lat. *médium*, meio, intermediário) – **pessoa acessível à influência dos Espíritos** e mais ou menos dotado da faculdade de receber e transmitir suas comunicações. [...] **Esta faculdade depende de uma disposição orgânica especial**, susceptível de desenvolvimento. [...]”
(KARDEC, *Instrução Prática Sobre as Manifestações Espíritas* - FEB)

Essa definição está mais para o médium ostensivo. Por curiosidade, vejamos também o significado do termo médium, no Vocabulário de **O Livro dos Médiuns**:

“MÉDIUM (Do latim *medium*, meio intermediário) – Pessoa que pode servir de intermediária entre os Espíritos e os homens.”

“**Mediunidade** [do lat. médium, meio, intermediário, -(i)dade] – 1. Faculdade que a quase totalidade das pessoas possuem, umas mais outras menos, de sentir a influência ou ensejarem a comunicação dos Espíritos. Raros são os que não possuem rudimentos de mediunidade. 2. Em alguns, essa faculdade é ostensiva e necessita ser disciplinada, educada; em outros, permanece latente, podendo manifestar-se episódica e eventualmente.”

MEDIUNIDADE

(faculdade humana)

**NÃO É
privilégio**

Sentido

Amplo

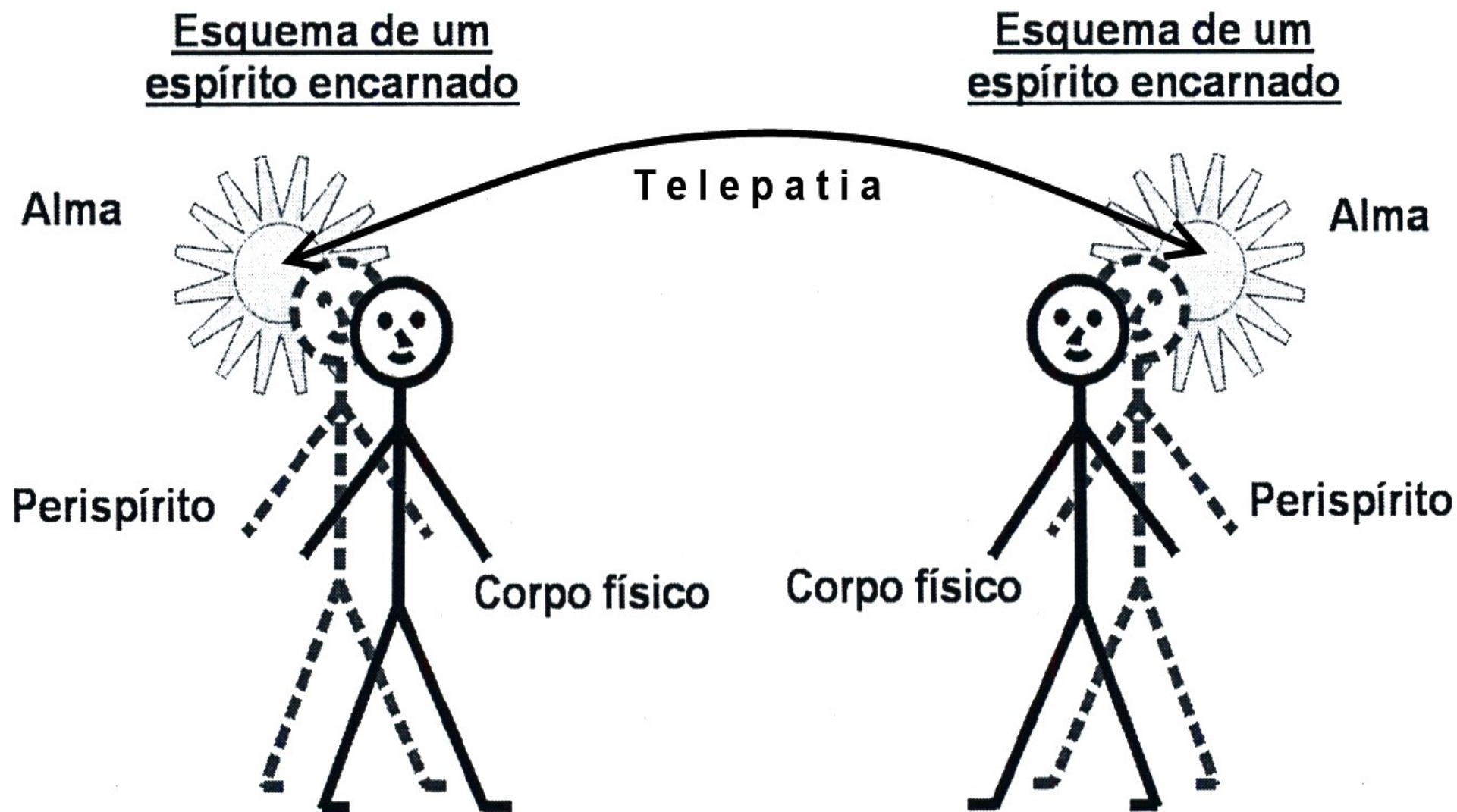
Restrito

Todos nós somos
médiuns

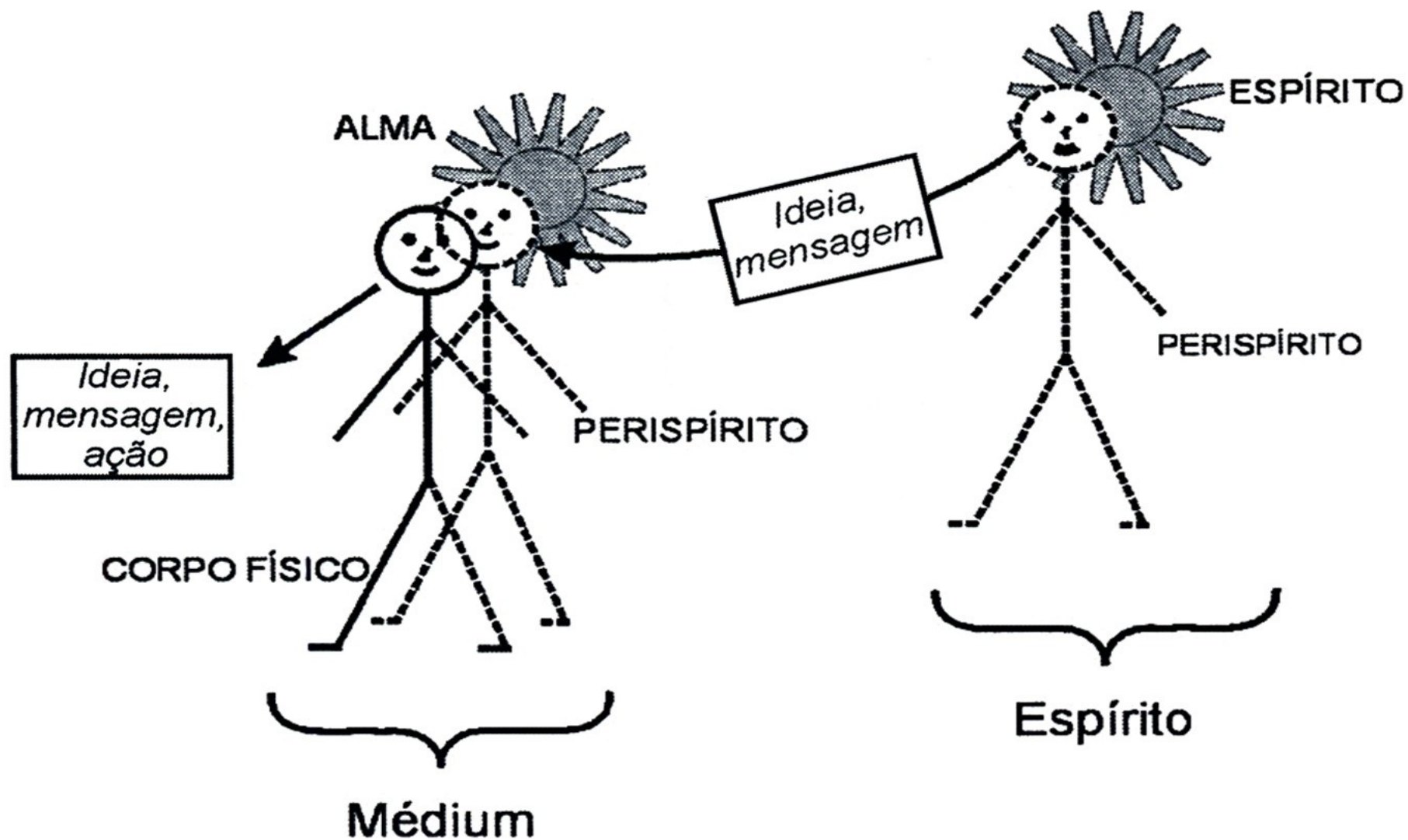
Apenas as pessoas nas
quais essa faculdade se
manifesta de forma
ostensiva

(O Livro dos Médiuns, cap. XIV, item 159)

A ciência materialista já comprovou



A ciência espiritualista já comprovou



MEDIUNIDADE

Tipo: telepatia

Ostensiva
(restrita)

Latente ou oculta
(ampla)

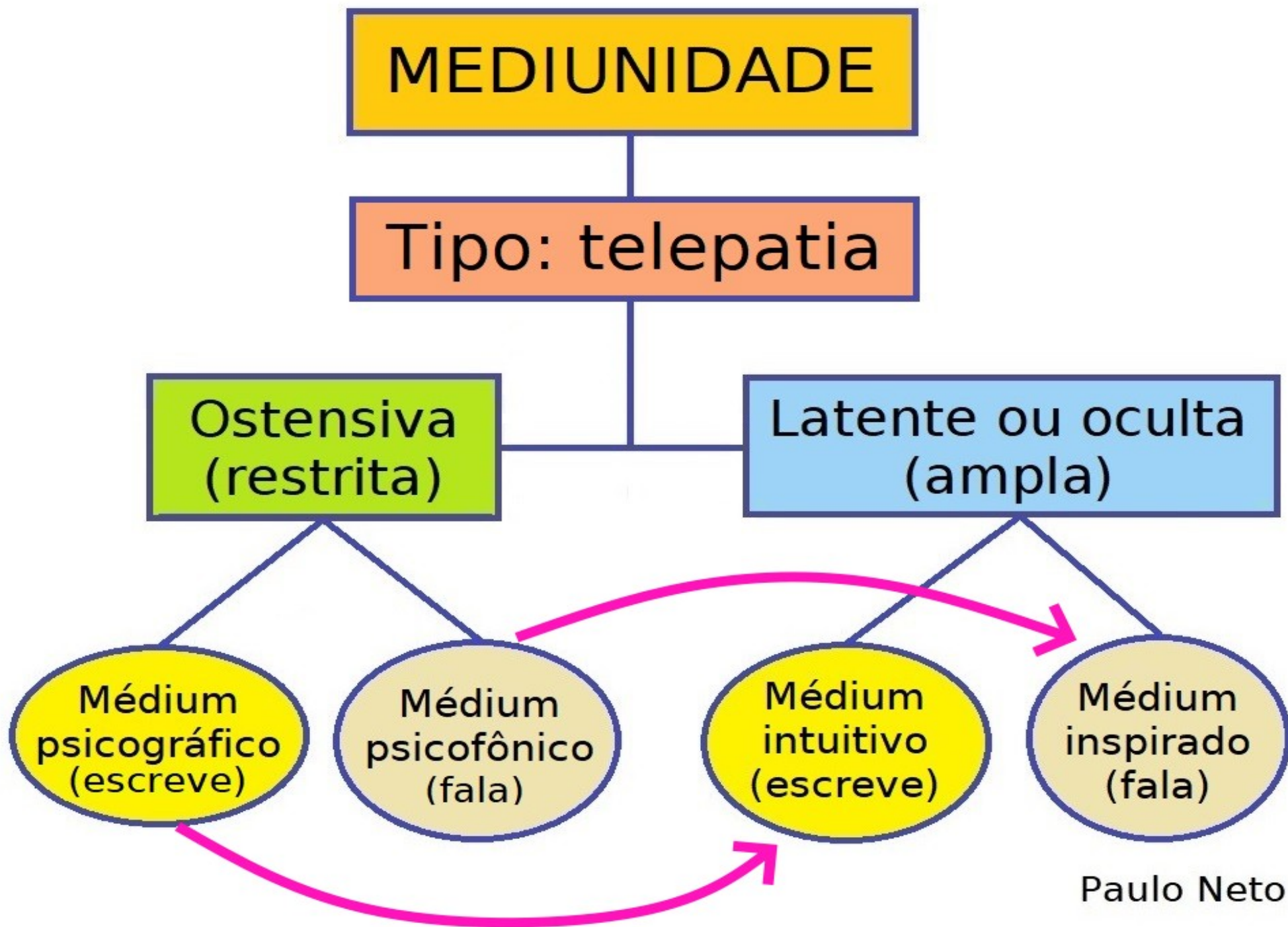
Médium
psicográfico
(escreve)

Médium
psicofônico
(fala)

Médium
intuitivo
(escreve)

Médium
inspirado
(fala)

Paulo Neto



Aura

Aura:

“Parap. suposto campo de energia que irradia dos seres vivos.”

([HOUAISS](#))

“Espécie de halo que envolve o corpo, visível somente aos iniciados, nas ciências ocultas.”

(www.dicio.com.br)

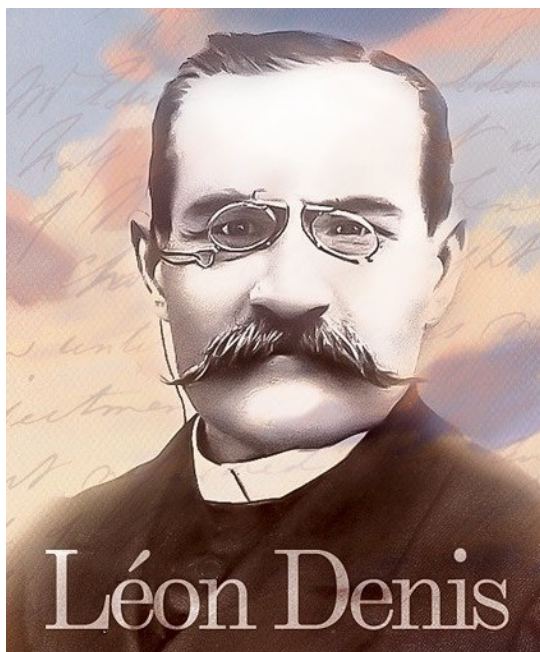


Aura:

“[...] O **perispírito irradia** ao redor do corpo, formando uma espécie de atmosfera impregnada das qualidades boas ou más do Espírito encarnado. [...]” (*O que é o Espiritismo*)

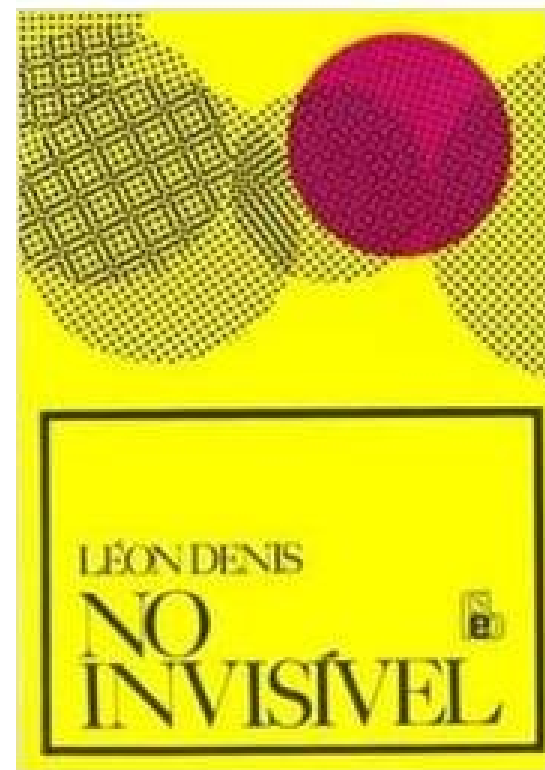


“[...] Quando o Espírito se une a um corpo, aí vive com seu perispírito, que serve de ligação entre o Espírito propriamente dito e a matéria corporal; é o intermediário das sensações percebidas pelo Espírito. Mas o perispírito não está confinado no corpo, como numa caixa; por sua natureza fluídica, ele **irradia** para o exterior e forma em torno do corpo uma espécie de atmosfera, como o vapor que dele se desprende. [...]” (*Revista Espírita 1862*)



“Os eflúvios do corpo humano são luminosos, coloridos de tonalidades diferentes – dizem os sensitivos – que os distinguem na obscuridade. Certos médiuns os veem, mesmo em plena luz, [...].

Esses eflúvios formam em torno de nós camadas concêntricas que constituem uma espécie de atmosfera fluídica. É a ‘**aura**’ dos ocultistas, ou fotosfera humana, [...].” (LÉON DENIS, *No Invisível*)



“O perispírito [...] é expansível, **irradia** para o exterior e forma, em torno do corpo, uma espécie de atmosfera que o pensamento e a força de vontade podem dilatar mais ou menos. **Daí se segue que pessoas há que, sem estarem em contato corporal, podem achar-se em contato pelos seus perispíritos e permutar a seu mau grado impressões e, algumas vezes, pensamentos, por meio da intuição.**” (*Obras Póstumas*, Caráter e consequências religiosas das manifestações dos espíritos, § I - O perispírito como princípios das manifestações)

Duplo etérico

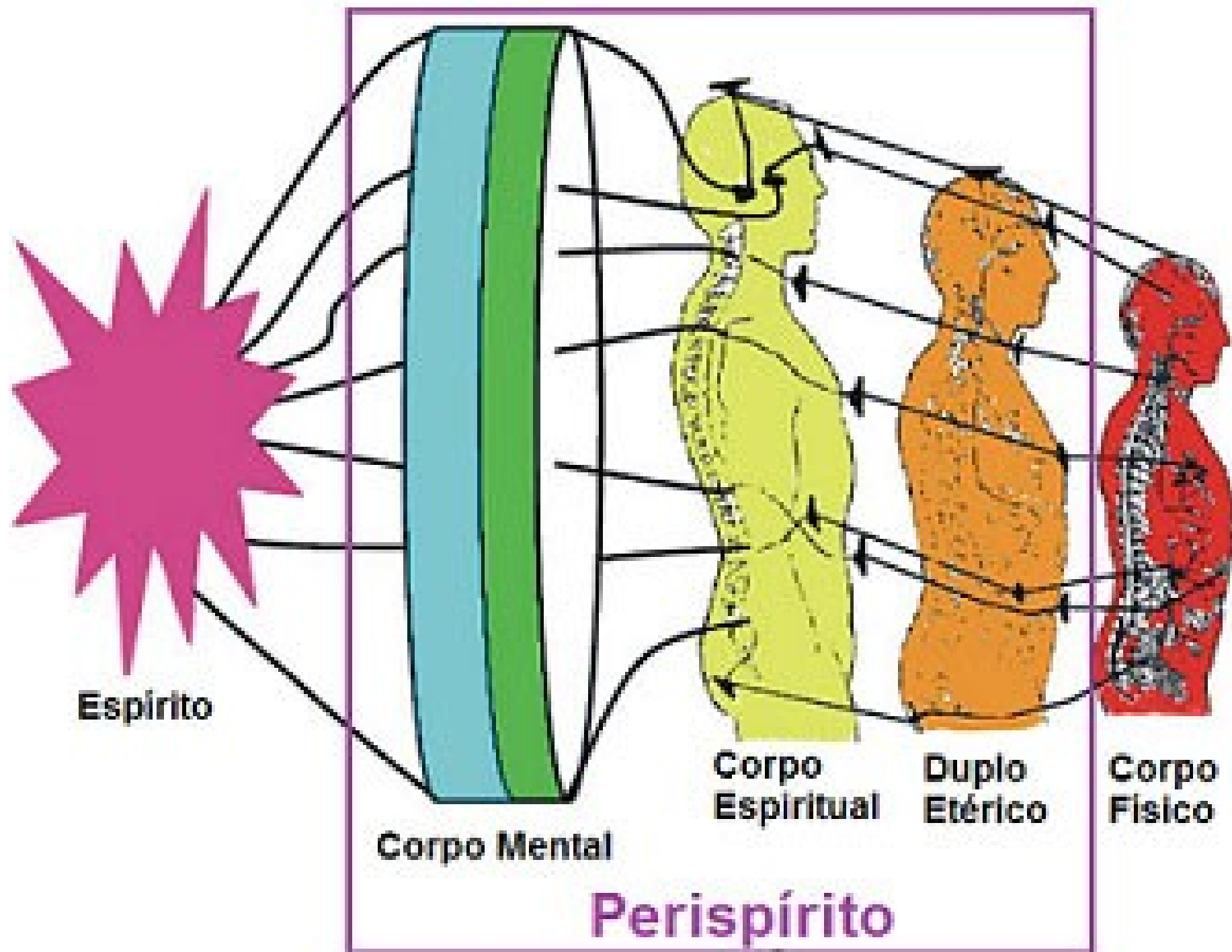
“Com o auxílio do supervisor, o médium foi convenientemente exteriorizado. A princípio, seu perispírito ou Corpo Astral estava revestido com **e-flúvios mentais** que asseguram o equilíbrio entre a alma e o corpo de carne, conhecido aqueles, em seu conjunto, como sendo o **Duplo Etérico, formado por emanções neuro-psíquicas que pertencem ao campo fisiológico** e que, por isso mesmo, não conseguem maior afastamento do corpo terrestre, destinando-se à desintegração, tanto quanto ocorre ao instrumento carnal, por ocasião da morte renovadora.” (CHICO XAVIER, *Nos domínios da mediunidade*)

Duplo etérico

Não poderíamos deixar de aventar as possibilidades da existência de um campo energético apropriado, entre o perispírito e o corpo físico, o duplo etérico. Seria uma zona vibratória ocupando posição de destaque em face dos fenômenos conhecidos de materialização. Acreditamos que o campo energético dessa zona, em suas expansões com a do perispírito, se entrelace nas irradiações do campo físico e forneça excelente material na formulação dos fenômenos psicocinéticos e outros tantos dessa esfera parapsicológica. Com isso, poderíamos explicar muitas das curas que os chamados passes magnéticos podem propiciar, em autênticas transfusões de energias – expansões da aura humana.

Referência:

SANTOS, Jorge Andréa dos. Forças sexuais da alma. 4a ed. Rio de Janeiro: FEB, 1991. - cap. 1





“Natureza e Características

O duplo etérico é permanentemente acoplado ao corpo físico, sendo responsável por sua vitalização. Portanto, morrendo o corpo físico, imediatamente morrerá o correspondente corpo etérico. É constituído por éter físico emanado do próprio planeta Terra e funciona com êxito tanto no limiar do plano espiritual como do plano físico. Sua textura varia conforme o tipo biológico humano, ou seja, será mais sutil e delicado nos seres superiores e mais denso nas criaturas primitivas.

→

Ele funciona como um mediador na ligação entre o corpo físico e o perispírito, não sendo, portanto, um veículo separado da consciência. É um campo mais denso que o perispiritual, condensando as energias espirituais que seguem para o físico, mas, ao mesmo tempo, recebe os impulsos físicos, converte-os e direciona-os aos arquivos perispiríticos, mentais, inconscientes e espirituais. [...].

No entanto, o duplo etérico é a reprodução exata do corpo físico do homem e se distancia ligeiramente da epiderme, formando uma cópia vital e de idênticos contornos. §]→

Apesar dele ser um corpo invisível aos olhos car-
nais, apresenta-se aos videntes e aos desencar-
nados como uma capa densa e algo física. De
aparência violeta-pálida ou cinza-azulada, o du-
plo etérico, em condições normais, estende-se
cerca de 6mm além da superfície do corpo den-
so correspondente.” (EDUARDO KULCHESKI, *O duplo etérico*)

Os Centros Vitais

Centros de força

Sinônimos

Centro de
força

André Luiz ¹

Centro Vital

André Luiz ²

Centro
perispiritual

André Luiz ³

Chakra

Manoel

*Philomeno de
Miranda* ⁴

Leadbeater ⁵

1 André Luiz. Entre a Terra e o Céu, cap. 20.

2 André Luiz. Evolução em dois mundos, primeira parte, cap. 2.

3 André Luiz. Ação e reação, cap. 19.

4 Manoel P. de Miranda. Nos bastidores da obsessão, cap. 3.

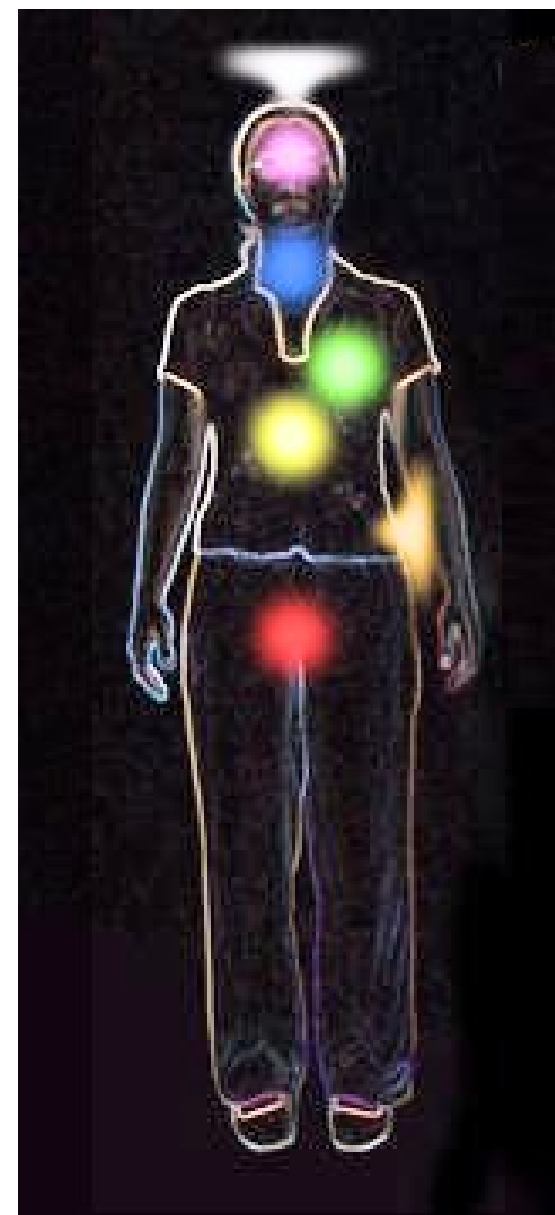
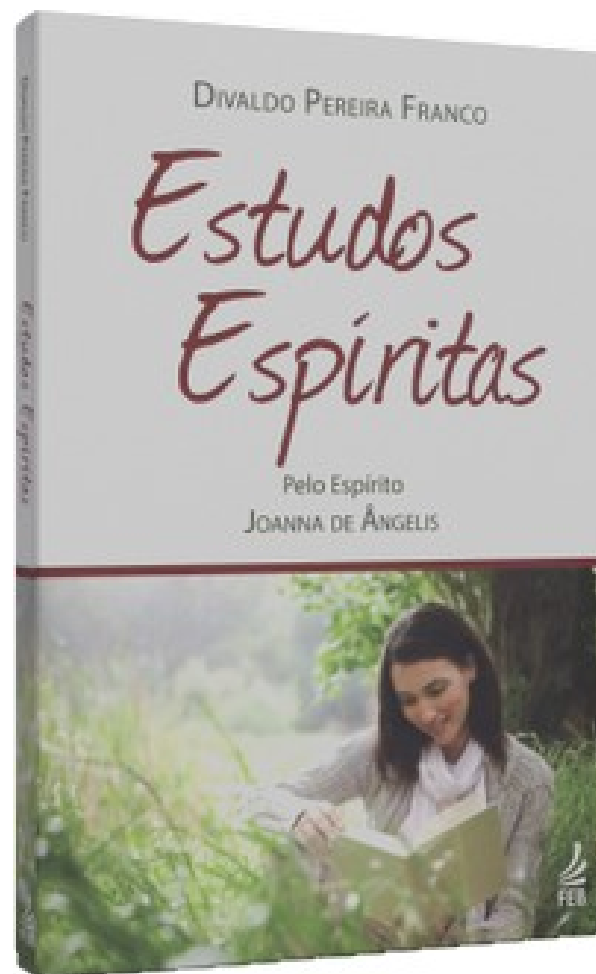
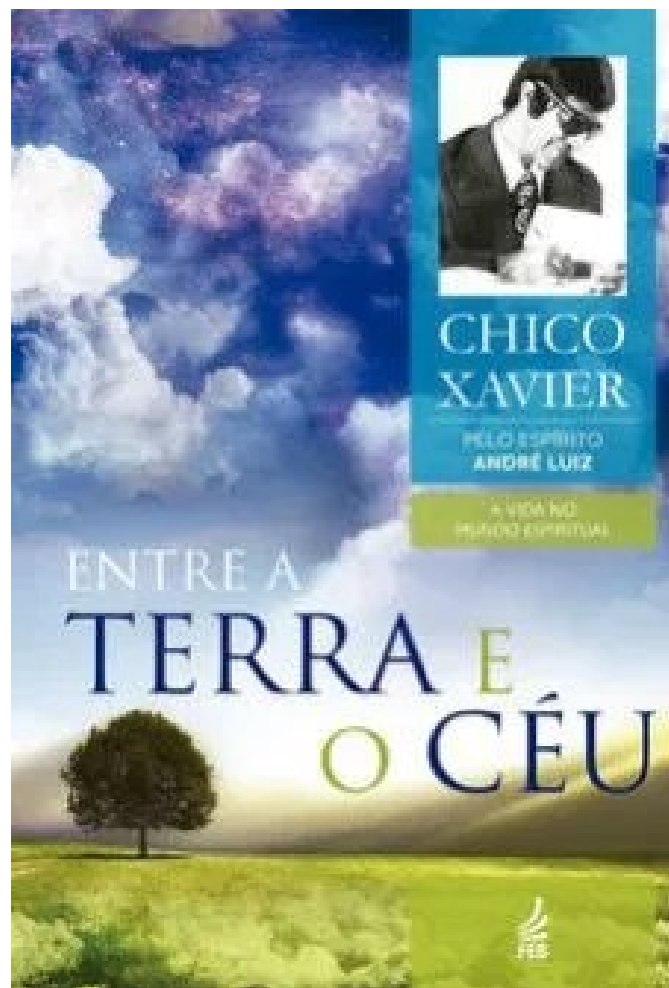
5 Leadbeater. Os Chakras



Definição:

Chakra: s.m. no hinduísmo e no budismo, cada um dos centros energéticos do corpo humano, dispostos desde a base da coluna vertebral até ao alto da cabeça (acredita-se que estes possam ser ativados ou trabalhados através de meditação, mantras, etc.) Do sânscrito chakra, “roda; círculo”. (*Infopédia – Dicionários Porto Editora*)

“Os chakras, ou centros de força, são pontos de conexão ou enlace pelos quais flui a energia de um a outro veículo ou corpo do homem. Quem quer que possua um ligeiro grau de clarividência, pode vê-los facilmente no duplo etérico, em cuja superfície aparecem sob forma de depressões semelhantes a pratinhos ou vórtices. Quando já totalmente desenvolvidos, assemelham-se a círculos de uns cinco centímetros de diâmetro, [...] à maneira de diminutos sóis. Às vezes falamos destes centros como se toscamente se correspondessem com determinados órgãos físicos; mas em realidade estão na superfície do duplo etérico, que se projeta ligeiramente mais além do corpo denso.” (C. W. LEADBEATER, [Os chakras](#))



Em suas explicações a André Luiz, encontramos o instrutor Clarêncio fazendo a seguinte referência aos centros de força:

“[...] o nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por **sete centros de força**, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, [...].” (CHICO XAVIER, *Entre a Terra e o Céu*)

Um pouco mais à frente, Clarêncio lista e classifica cada um dos seguintes centros de força:

Centros de Força

Coronário
Frontal
Laríngeo
Cardíaco
Esplênico
Gástrico
Básico
Genésico





“Desde épocas imemoriais, a filosofia hindu, estudando as suas manifestações no ser encarnado, relacionou-o com os *chakras* (*) ou centros vitais que se encontram em perfeito comando dos órgãos fundamentais da vida, espalhados na fisiologia somática, [...].” (DIVALDO P. FRANCO, *Estudos Espíritos*)

(*) **Chakra** – Palavra sânscrita que significa roda. Igualmente conhecida, em páli, como **Chakka**. – Nota da Autora espiritual.



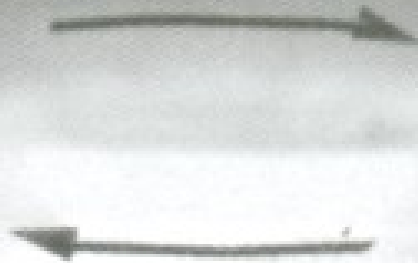
“[Perispírito] se faz responsável pela transmissão ao Espírito das sensações que o corpo experimenta, como ao corpo informa das emoções procedentes das sedes do Espírito, em perfeito entrosamento de energias entre os **centros vitais ou de força**, que controlam a aparelhagem fisiológica e psicológica e as reações somáticas, que lhes exteriorizam os efeitos do intercâmbio.” (DIVALDO P. FRANCO, *Estudos Espíritas*)

Os centros vitais:

“[...] Podem ser considerados como terminais ou poros perispiríticos, através dos quais o corpo respira os fluidos do mundo espiritual e por eles leva àqueles campos sutis as energias e informações do campo vital. Podemos ainda definir os centros vitais como verdadeiros campos mento-repercussivos das emanações orgânicas advindas dos plexos e zonas aos quais estão ligados ou associados.” (JACOB MELO, *Cure-se e Cure pelos Passes*)

Visualização:

Vista Lateral



Vista de Topo



A respeito dos Centros de Força (Centros Vitais ou Chacras) além dos autores Espirituais **André Luiz** e **Joanna de Ângelis** são citados nas seguintes obras:

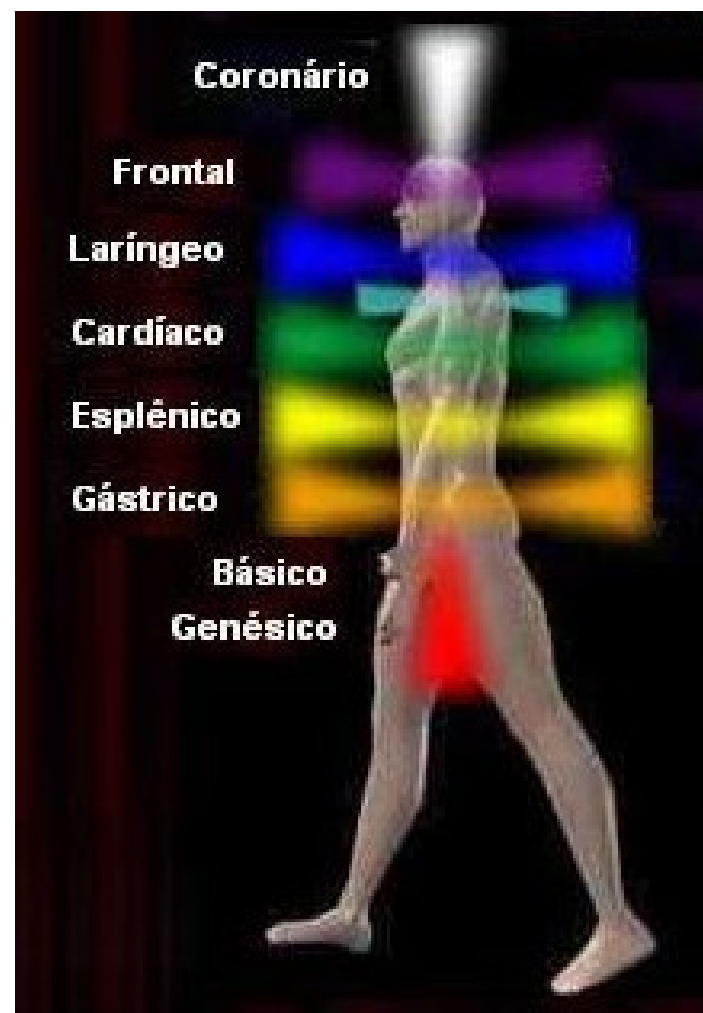
- Astolfo Olegário de Oliveira Filho, *Seminário “Passes e Passistas”*.
- Carlos A. Torres Pastorino, *Técnica da Mediunidade*.
- FEB – *Estudo e Prática da Mediunidade – Programa I*.
- Jacob Melo, *O passe e Cure-se e cure pelos passes*.
- João Sérgio Sell, *Perispírito*.
- Jorge Andréa, *Correlações Espírito-Matéria*.
- José Náufel, *Do ABC ao infinito, Vol. 4*.
- Luiz Gonzaga Pinheiro, *O perispírito e suas modelações*.
- Salvador Gentile, *O passe magnético: seus fundamentos e sua aplicação*.
- Zalmiro Zimmermann, *Perispírito*.

Classificação dos Centros Vitais

“O nosso corpo de matéria rarefeita é intimamente regido por sete centros de força, que são: centro coronário, centro cerebral [ou frontal], centro laríngeo, centro cardíaco, centro esplênico, centro gástrico [ou solar] e centro genésico [ou fundamental]. Cada centro vital está associado a uma frequência vibracional diferente.

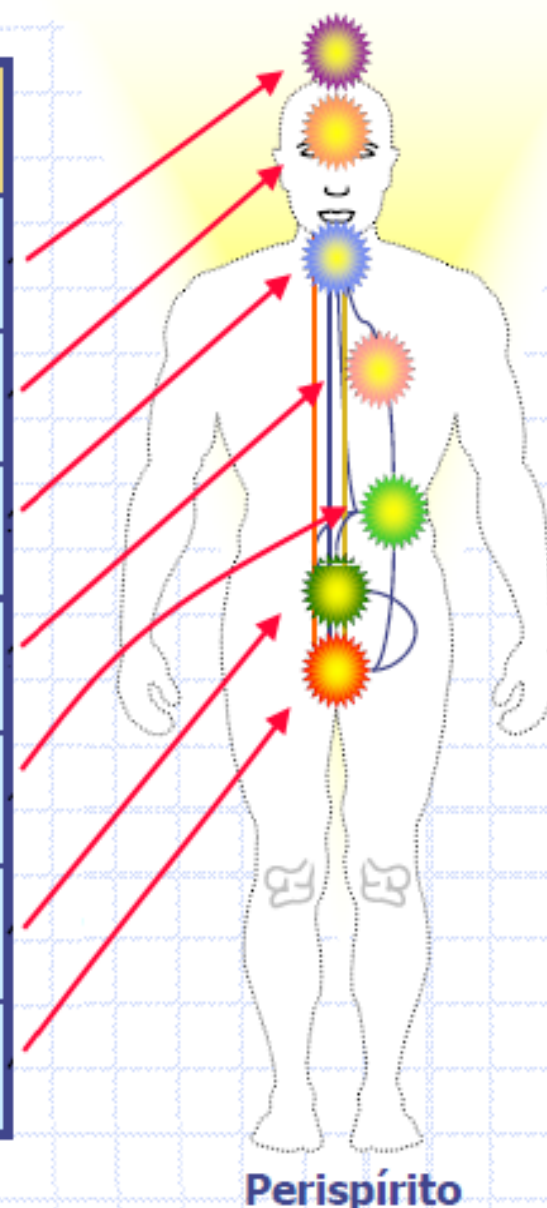
§]→

As energias fluem para dentro do corpo através do centro coronário e como os centros estão intimamente ligados à medula espinhal e aos gânglios nervosos existentes ao longo do eixo central do corpo, a energia flui para baixo, passando do centro coronário para os outros centros de força inferiores, os quais distribuem as correntes sutis para partes do corpo e órgãos apropriados.” (SEF – Sociedade Espírita Fraternidade – *A Epífase e os Centros de Energia Vital*)

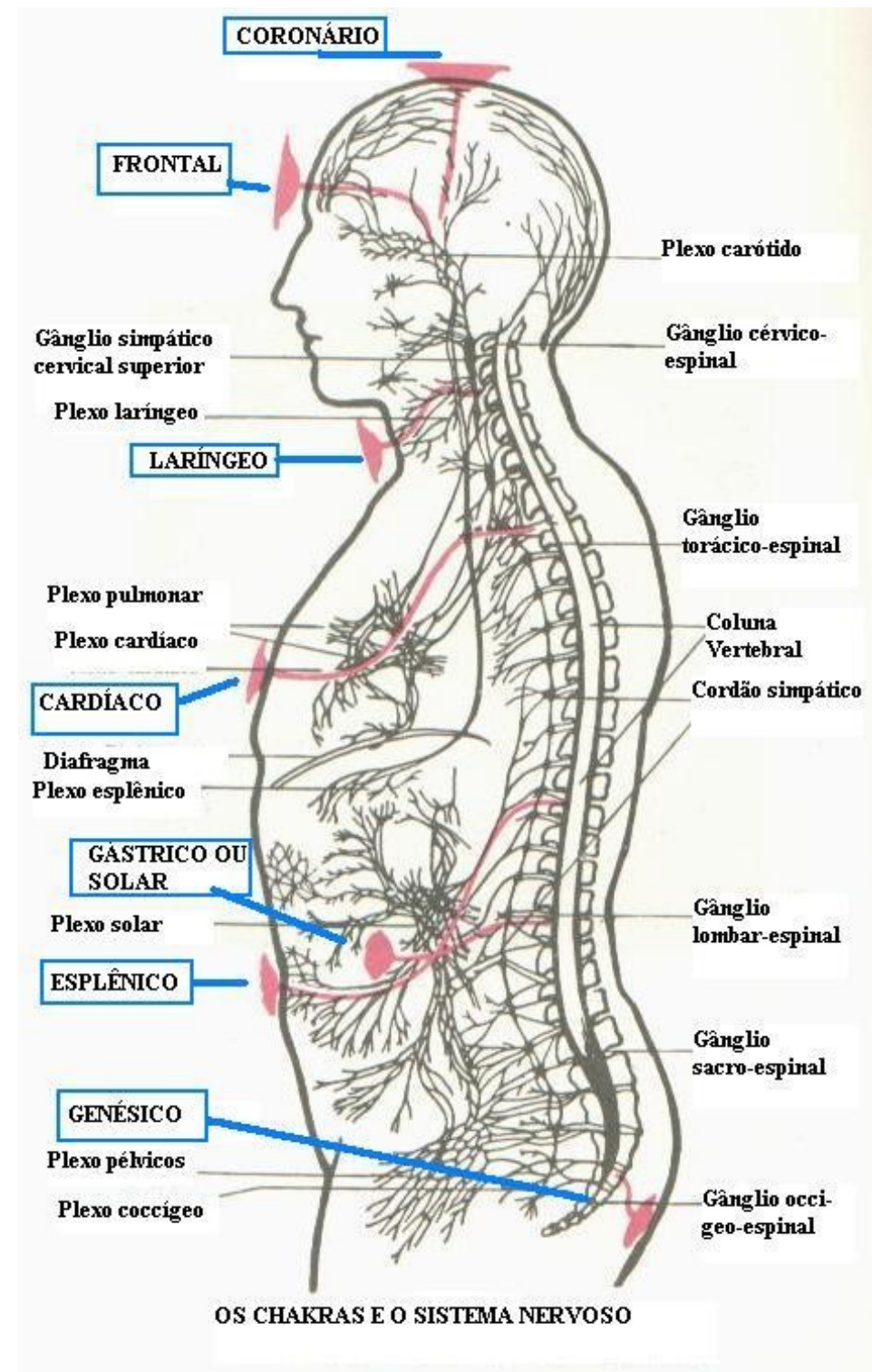


Localização

Centro de Força	Plexo correspondente	Localização no corpo
Coronário	Coronário	Alto da cabeça
Frontal	Frontal (Carótido)	Lobo frontal
Laríngeo	Laríngeo (Faríngeo)	Garganta
Cardíaco	Cardíaco	Coração
Esplênico	Esplênico (Mesentérico)	Baço
Gástrico (Solar)	Gástrico (Solar)	Estômago
Genésico (Básico)	Cocígeo (Hipogástrico)	Baixo ventre



Relação Centros Vitais e os plexos



Os centros vitais e mediunidade

Centro Vital	No Campo Mediúnico
Coronário	é o centro que propicia a sintonia, a aproximação e o contato com os Espíritos (<i>especialmente os superiores</i>)
Frontal	é o centro ativado nos fenômenos de vidência, audiência e intuição, além de exercer função de exteriorização de fluidos ectoplásmicos para as materializações e para os efeitos físicos; também responde pelo controle ou descontrole das gesticulações na incorporação
Laríngeo	tem presença marcante nos fenômenos de psicofonia e de indução, sem falar na pujança de sua atividade exteriorizada de ectoplasma
Cardíaco	atua na assimilação dos campos emocionais dos comunicantes
Esplênico	responde pelas atividades de doação fluídica a Espíritos muito fragilizados ou com graves descontinuidades perispirituais
Gástrico	fornece energias de atração a Espíritos sofredores e de densa vibração
Genésico	também libera fluidos de vigorosa atração magnética

Recomendação oportuna

“Tal seja a viciação do pensamento, tal será a desarmonia no centro de força, que reage em nosso corpo a essa ou àquela classe de influxos mentais.” (XAVIER, *Entre a Terra e o Céu*)

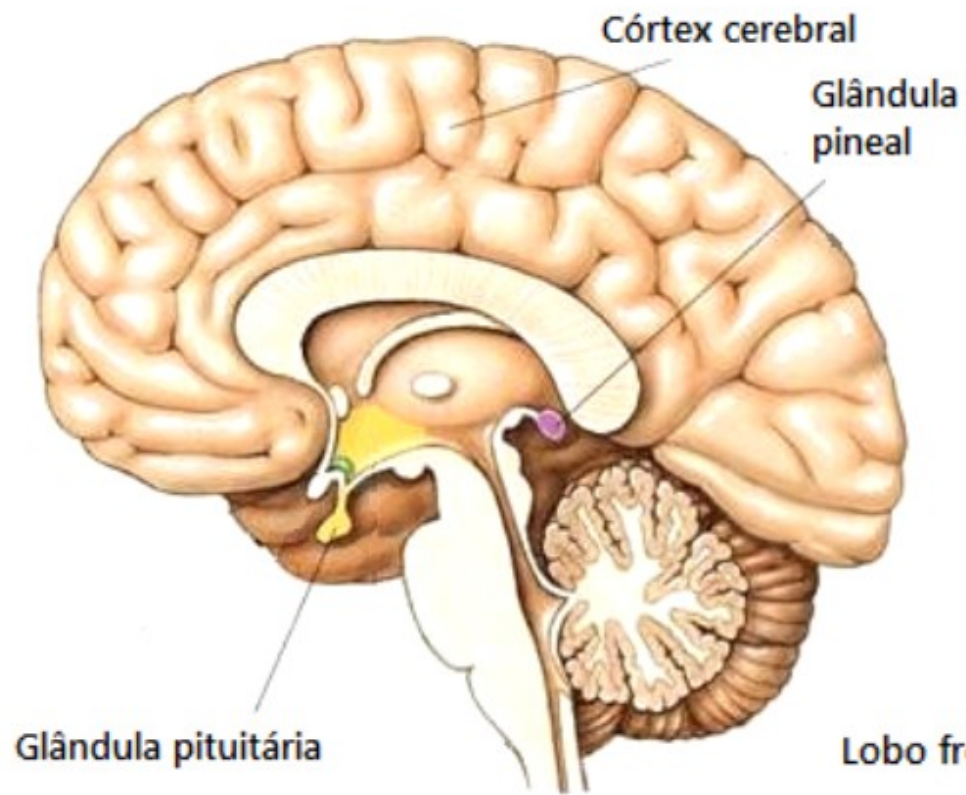
Recomendação oportuna

“Quando a nossa mente, por atos contrários à lei divina, prejudica a harmonia de qualquer um desses fulcros de forças, a nossa alma naturalmente se escraviza aos efeitos da ação desequilibrante obrigando-se ao trabalho de reajuste.”

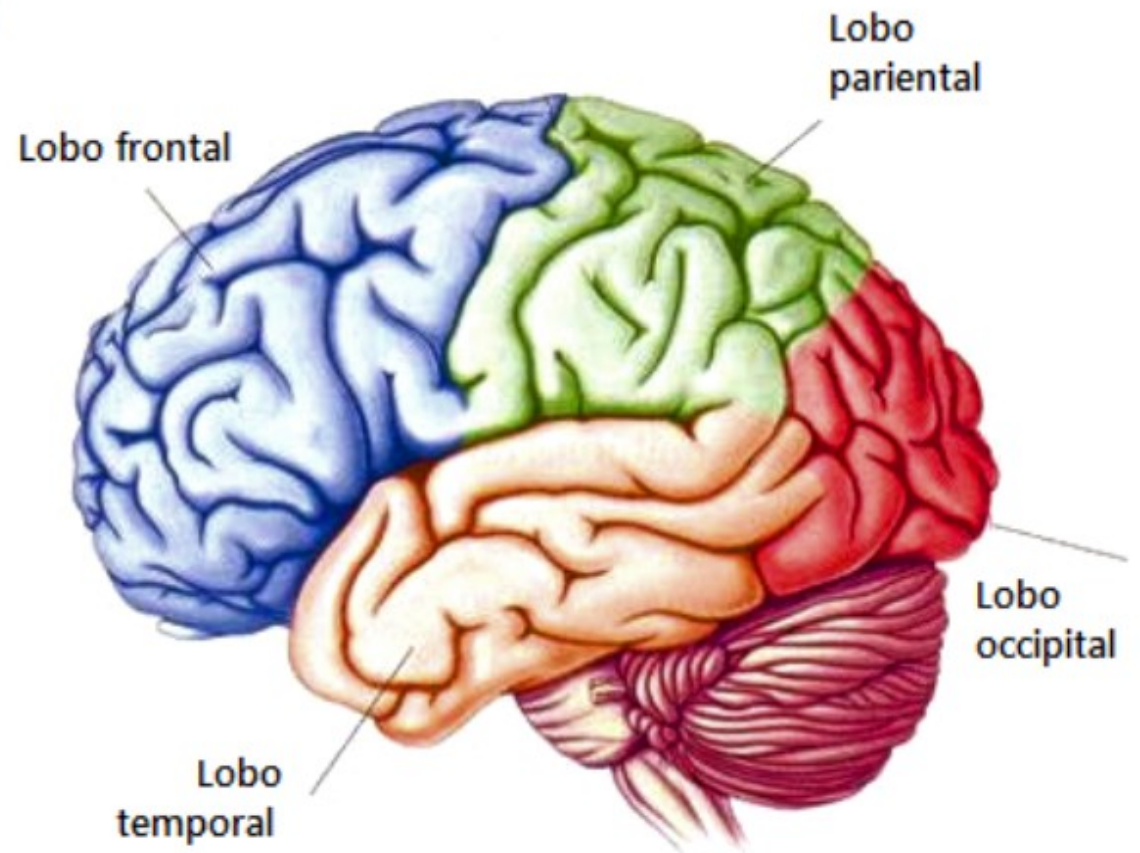
(SEF – Sociedade Espírita Fraternidade, *A Epífase e os Centros de Energia Vital*)

Recomendação oportuna

“Cada ‘centro de força’ exigirá absoluta harmonia, perante as Leis Divinas que nos regem, a fim de que possamos ascender no rumo do Perfeito Equilíbrio, nossos deslizes de ordem moral estabelecem a condensação de fluidos inferiores de natureza gravitante, no campo eletromagnético de nossa organização, compelindo-nos a natural cativeiro em derredor das vidas começantes às quais nos imantamos” (CHICO XAVIER, *Entre o Céu e a Terra*)



Explicação neurofisiológica



“Grosseiramente, diríamos que o cérebro humano possui duas partes distintas no que se refere à sua atuação durante o fenômeno mediúnico. A primeira delas é o subcórtex representado pela substância branca existente no interior do cérebro, e a segunda é o córtex, representado pela substância cinzenta, que envolve a anterior formando uma membrana de alguns milímetros de espessura. No córtex existem por sua vez, duas partes bem configuradas, a anterior, conhecida como lobos frontais e uma outra que compreende todo córtex restante. São chamadas respectivamente córtex frontal e córtex extrafrontal. [...].



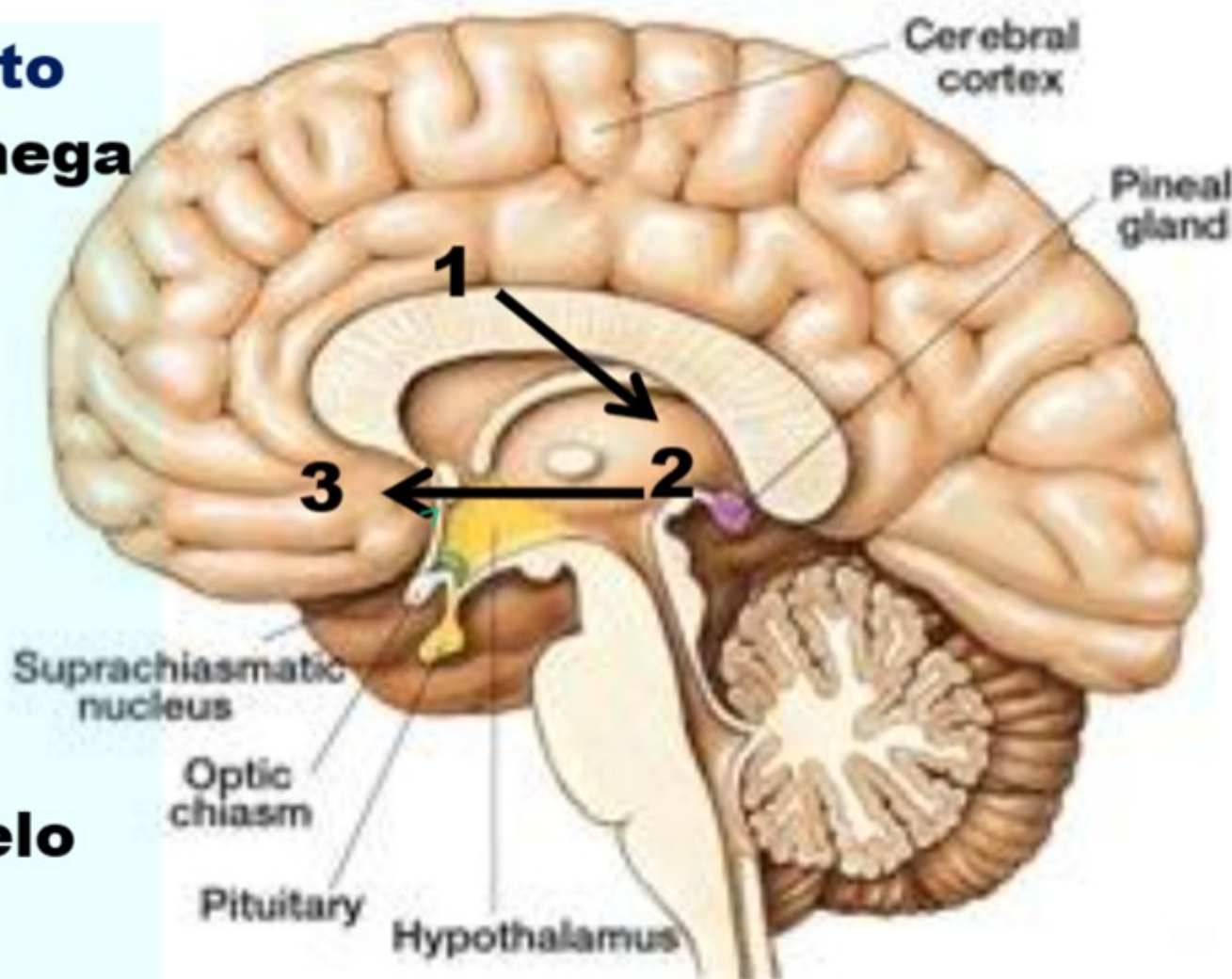
Em outras palavras, ainda de uma forma um tanto genérica, poderíamos admitir, sob o ponto de vista reencarnacionista, que ao **subcórtex corresponde o arquivo de nossas existências pretéritas** e ao **córtex, em particular ao extrafrontal, corresponde o arquivo da presente existência. [...].”**

(UEM – Curso Básico sobre mediunidade)

CAPTAÇÃO E PROCESSAMENTO DA MENSAGEM MEDIÚNICA

❑ Processamento

- 1. Mensagem chega ao córtex cerebral**
- 2. Acesso aos centros da memória**
- 3. Mensagem processada pelo médium**



Erasto e Timóteo, em *O Livro dos Médiuns*:

“[...] quando encontramos em um médium **o cérebro repleto de conhecimentos** adquiridos na sua vida atual e o seu Espírito rico de conhecimentos latentes, obtidos em vidas anteriores, suscetíveis de **nos facilitarem as comunicações, preferimos nos servir dele**, porque com ele o fenômeno da comunicação se nos torna muito mais fácil do que com um médium de inteligência limitada e de escassos conhecimentos adquiridos anteriormente. [...].



“[...] Nesse caso, encontramos no cérebro do médium os elementos próprios a dar ao nosso pensamento a vestidura da palavra que lhe corresponda e isto quer o médium seja intuitivo, quer semimecânico, ou inteiramente mecânico. Essa a razão por que, seja qual for a diversidade dos Espíritos que se comunicam com um médium, os ditados que este obtém, embora procedam de Espíritos diferentes, trazem, quanto à forma e ao colorido, o cunho que lhe é pessoal. [...]” (Erasto e Timóteo, *LM*, cap. XIX, item 225)

Referências bibliográficas:

- DENIS, L. *No Invisível*. Rio de Janeiro; FEB, 1987.
- FRANCO, D. P. *Estudos Espíritas*. Rio da Janeiro: FEB, 1982.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A., *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001.
- KARDEC, A., *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A., *Revista Espírita 1862*, Araras, SP: IDE, 1993.
- KULCHESKI, E. Chacras in *Revista Cristã de Espiritismo*, ano 3, nº 18, p. 30-34.
- LEADBEATER, C. W. *Os Chakras*. São Paulo: Pensamento, 1989.
- MELO, J., *Cure-se e cure pelos Passes*, Natal, RN: Vida e Saber, 2001.
- XAVIER, F. C. *Entre a Terra e o Céu*, Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. *Nos domínios da mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- UEM – *Curso Básico sobre mediunidade*. Belo Horizonte: UEM, 2008.
- ZIMMERMANN, Z. *Perispírito*. Campinas (SP): CEAK 2000.

Internet:

SEF – Sociedade Espírita Fraternidade, *A Epífyse e os Centros de Energia Vital*, disponível: <https://pt.scribd.com/document/55737188/A-Epifise-e-os-Centros-de-Energia-Vital-SEF>

DICIO, *Aura*, link: <https://www.dicio.com.br/aura/>

Editora Auta de Souza: *Curso de Passe, 3ª aula. Centros de Força*: <http://www.ocentroespirita.com/centroespirita/download/passe/03-Centros-de-Forca.pdf>

KULCHESKI, E. *O duplo etérico*, disponível em: <https://www.ippb.org.br/textos/especiais/editora-vivencia/o-duplo-eterico> *Chakra* in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2020. [consult. 2020-06-26 13:03:07]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/chakra>

Chakra in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2020, disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/chakra>

Captação e processamento da mensagem mediúnica: <https://docplayer.com.br/16698714-Tipos-de-espiritos-comunicantes-i-monitores-alice-akemi-maria-jose.html>

Imagens:

Capa: <https://s7h8z5n2.rocketcdn.me/wp-content/uploads/2019/09/entenda-o-que-sao-os-chakras-e-como-agem-em-nosso-corpo-1024x563.jpg.webp>

Aura:

<https://cdn-az.allevents.in/banners/5a2ea1b258abf2b59f1503b7d7818bd7>

Chacras – localização: *Manual do Passista*, Jacob Melo, p. 178.

Centros de força – sinônimos:

<https://player.slideplayer.com.br/46/11681475/data/images/img9.png>

Centros de força – localização:

<http://www.umcaminho.com/wp-content/uploads/2014/07/RODASouCHAKRAS.jpg>

Chacras – visualização: *Cure-se e cure pelo passe*, Jacob Melo, p. 73.

Chacras e sistema nervoso:

<https://slideplayer.com.br/slide/340163/1/images/12/Os+Plexos+e+os+Centros+de+For%C3%A7a.jpg>

Cérebro (pineal e lobos):

<http://www.mundoespirita.com.br/wp-content/uploads/2019/05/glandula-202x168.jpg> e

<http://www.conecteducacao.com/escconect/medio/BIO/inter/space.gif>

Níveis de consciência:

https://player.slideplayer.com.br/79/13181952/slides/slide_19.jpg

Joanna de Ângelis:

<http://www.filosofiaespirita.org/site/wp-content/uploads/2015/06/joana.jpg>

Localização centros de força:

<http://www.ocentroespirita.com/centroespirita/download/passe/03-Centros-de-Forca.pdf>, combinados os slide 2 e 5.

Espírito, perispírito e corpo:

https://3.bp.blogspot.com/-LRFFELgWuD0/UWYkcdjb1JI/AAAAAAAAACik/uJo22gMYOFI/s1600/ALM_DA~1.JPG

FEB, Duplo etérico, link: <http://www.sistemas.febnet.org.br/site/az/AZ-Vocabulos-e-Conceitos.php?CodVoc=542&L=4&busca=&CodLivro=&Pag=3>

Duplo etérico:

<http://chicodeminasxavier.com.br/wp-content/uploads/2017/11/Duplo-ete%CC%81rico-quais-sa%CC%83o-seus-benefi%CC%81cios.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com



Paulo Neto

"A mente que se abre a uma nova ideia, jamais volta à sua dimensão original." (Albert Einstein)

Início

Perfil

Artigos

Livros



ARTIGOS REFUTADOS

+Detalhes



E-BOOKS

+Detalhes

A aura e os chakras no Espiritismo



Paulo Neto

O PERISPÍRITO e as polêmicas a seu respeito

(Teria órgãos? Funcionaria como molde do
corpo físico? Seria a sede da memória?)



Paulo Neto